INFORMAÇÃO CONTÁBIL: UMA FERRAMENTA DE APOIO AOS GESTORES NA TOMADA DE DECISÃO ASSOCIADA AOS SEUS COLABORADORES

Angélica Pereira Ferreira , Beatriz Moraes De Oliveira, Jardelma Da Silva Lima, Lilian Aparecida Guiotoku, Thais Rubia Ferreira Lepre, Vanessa C. de Oliveira Martins.

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Curso de Ciências Contábeis, Presidente Prudente, SP. E-mail: thaisrubia@unoeste.br

RESUMO

Diante de um ambiente complexo que as empresas estão inseridas surgiu a necessidade de estudar o patrimônio e suas variações, ocasionando o surgimento da contabilidade gerencial, sendo considerada um instrumento de gestão à organização. Neste sentido, a pesquisa apresenta estudos baseados em uma metodologia de abordagem qualitativa, com dados coletados através de livros e artigos científicos, onde evidencia as ideias relatadas pelos autores com o intuito de dar veracidade ao assunto abordado e, compreender, como as informações contábeis podem auxiliar os gestores na tomada de decisão relacionada aos seus colaboradores? Com o intuito de solucionar o problema em questão, o artigo tem o objetivo de identificar de que forma as informações contábeis podem apoiar os gestores na tomada de decisão associada aos seus colaboradores, com a justificativa de auxiliar os administradores a utilizar corretamente a informação contábil, concluindo que quando conciliada com a motivação dos colaboradores influencia na eficiência organizacional.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Informação Contábil. Colaboradores. Motivação. Eficiência Organizacional.

ACCOUNTING INFORMATION: A SUPPORTING TOOL TO MANAGERS IN THE DECISION-MAKING IN CONNECTION WITH THEIR COLLABORATORS

ABSTRACT

In the face of a complex environment that companies are inserted it was emerged the need to study the heritage and its variations, leading to the emergence of management accounting been considered as an organization management tool. In this sense, the research presents studies based on a qualitative methodological approach, with data collected through books and scientific articles, which highlights the ideas reported by the authors in order to give veracity to the subject matter and understand how accounting information can assist managers in the decision-making related to their collaborators? In order to solve the problem addressed, the article aims to identify how accounting information can assist managers in decision-making associated with their collaborators, with the justification of assist administrators to properly utilize the accounting information, concluding that when conciliated with the collaborators motivation, it influences at the organizational efficiency.

Keywords: Management Accounting. Accounting Information. Collaborators. Motivation. Organizational efficiency.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Gerencial, no cenário empresarial atual é uma ferramenta que serve de amparo aos gestores no processo decisório. Esta finalidade remonta desde o advento da Revolução Industrial.

De acordo com Padoveze (2009, p. 113), “Surgiu da necessidade de gerenciamento contábil interno em função das novas complexidades dos processos de produção, objetivando informações para a tomada de decisão”. Sendo assim, a necessidade das empresas que vivenciaram as profundas modificações trazidas pelo capitalismo industrial, no sentido, de ter além de análises e registros financeiros, possuir informações que deem subsídio a tomada de decisão, fez surgir a contabilidade gerencial.

Que para Atkinson et al. (2000, p. 36) “[...] é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos da empresa”. Desta forma é possível compreender que, a Contabilidade Gerencial é uma ferramenta de auxílio aos gestores na tomada de decisão, em que visa buscar informações que darão apoio as ações organizacionais.

Essas informações se tornam essenciais para as organizações, pois quando utilizadas corretamente ajudam os gestores nas atividades decisórias e nas resoluções de possíveis problemas. Segundo Atkinson et al. (2000, p. 36), “Informação gerencial contábil são dados financeiros e operacionais sobre atividades, processos, unidades operacionais, produtos, serviços e clientes de uma empresa”.

Neste sentido, a informação contábil é proveniente de um sistema, em que se faz uma coleta de dados, onde serão processados e analisados a fim de serem transformados em informações.

Já para Padoveze (2010, p. 4):

Sistema de informação contábil é gerencial quando o sistema possui características de operacionalidade de tal forma que preencha todas as necessidades informacionais dos administradores para o gerenciamento de uma entidade, no tocante ao seu controle operacional, patrimonial, econômico e financeiro.

Com base nestes argumentos, é possível notar que as informações contábeis são dados que serão coletados e organizados internamente nas organizações, de forma que possa garantir um bom desempenho e a obtenção de melhores resultados à empresa.

Dentre os variados tipos de coletas de informações destacamos os orçamentos e o balanço social, que visa dar aos administradores orientações para a tomada de decisão sobre os aspectos da empresa, e em especial aos seus colaboradores.

Segundo Horngren (1985, p. 117) “um orçamento é uma expressão quantitativa formal de planos da administração”. Que tem como finalidade a mensuração prévia de possíveis entradas e saídas monetárias, que serão realizadas em uma empresa em um determinado período de tempo, com o intuito de avaliar se o desempenho financeiro será o mesmo que o esperado “[...] para determinar se um plano financeiro atingirá os objetivos organizacionais” (ATKINSON et al., 2000, p. 465).

Assim sendo, o orçamento é tido como uma ferramenta de planejamento e controle das empresas, no qual oferece dados financeiros futuros que poderão relatar se uma empresa terá ou não lucratividade mediante as ações a serem realizadas. Além de contribuir à elaboração de planos administrativos que envolvam os funcionários, com a finalidade de conceder benefícios a eles, como por exemplo, a participação anual dos funcionários nos lucros gerados pela organização.

Já o Balanço Social, demonstra que as organizações além de se preocupar com interesses próprios, como a sua lucratividade, se ocupam em evidenciar de que forma será socialmente responsável em relação as suas atividades. Considerando que esta ferramenta “[...] tem como objetivo traduzir a contribuição das empresas em benefícios da sociedade” (BARBOSA 2009 apud KROETZ, 2001, p. 53). À vista disto, é possível entender que as empresas se preocupam com a responsabilidade social, ou seja, tentam de alguma forma promover bons resultados aos funcionários da organização e à sociedade em que está inserida, com o intuito de provocar melhorias na qualidade de vida dos funcionários e da comunidade em geral.

Assim como para Barbosa (apud PEROTTONI, 2002, p. 54) “o Balanço Social tem como finalidade demonstrar aos seus usuários, de forma transparente e confiável, como foram investidos os recursos gerados pela atividade da empresa”.

Portanto, o balanço social se caracteriza por avaliar a responsabilidade social das empresas, bem como suas contribuições e benefícios para com a sociedade e com o meio ambiente, e, se suas ações respeitam os direitos humanísticos e geram impactos positivos na sociedade.

Deste modo, estes instrumentos contábeis dão o caminho para que se desenvolva a ação administrativa levando em consideração que as pessoas compõem as organizações. Visto que, elas são relevantes na disputa por espaço no mercado, pois as organizações estão inseridas em um ambiente globalizado e competitivo, e o seu bom desempenho depende dos métodos de gerenciamento escolhidos.

Dentre eles, a maneira de gestão relacionada aos colaboradores vem se diferenciando, pois no decorrer dos anos notaram a importância que os funcionários têm para a empresa, para que os objetivos organizacionais sejam alcançados, e que para tal finalidade é necessário que os funcionários estejam motivados.

Atkinson et al. (2000, p. 713), ratifica, a “motivação de um funcionário, definimos como interesse pessoal ou como direção para agir de certo modo”. Ou seja, a motivação direciona o comportamento dos colaboradores, e como afirma Whitaker e Garcia (1988), a motivação particular de cada indivíduo deve ser estimulada pelas empresas de tal forma que consigam alcançar suas metas organizacionais. Desta maneira, é possível perceber que a motivação dos funcionários é um elemento primordial às organizações, tendo em vista que é uma impulsionadora da produtividade e da vontade de fazer, e o estímulo desta por parte das empresas é imprescindível para o alcance dos objetivos organizacionais.

Logo, o papel mais importante da motivação é alinhar os interesses dos colaboradores aos da empresa, com o intuito de obter melhores resultados. Pois, “quando a motivação acontece, as pessoas tornam-se mais produtivas, atuam com maior satisfação e produzem efeitos multiplicadores” (FIORELLI 2003 apud SANTOS, 2013, p. 12). Tornando o ambiente de trabalho propício a fecundidade, refletindo inclusive no engajamento dos demais colaboradores, na busca pela concretização dos objetivos organizacionais.

Assim, salientamos um dos métodos mais comuns relacionado a motivação, que é a política de recompensa, no qual segundo os estudos de Atkinson et al. (2000, p. 273):

O objetivo da política de recompensa é vincular os interesses individuais e os da empresa entre si, recompensando os funcionários por ações que os beneficiem [...]. Como base da maioria dos contratos de recompensa é valorizar o desempenho, um dos papéis principais da prática da contabilidade gerencial é valorizar e relatar as mensurações do resultado que definem os contratos de compensação.

Em outras palavras, os colaboradores recompensados pela realização de ações que foram benéficas a empresa, estarão motivados a novas concretizações, com o intuito de obter recompensas maiores e melhores, que possam satisfazê-los individualmente e, assim, proporcionar resultados mais vantajosos à organização. E é a contabilidade gerencial que fornece as informações necessárias tanto para tomada de decisão com relação ao investimento nestas políticas, quanto com relação a mensuração dos resultados alcançados por meio destas.

Em vista disto, esta pesquisa se propõe a identificar de que forma as informações contábeis podem apoiar os gestores na tomada de decisão associada aos seus colaboradores.

2 METODOLOGIA

No presente artigo foi utilizada a abordagem qualitativa, que segundo Gonsalves (2005, p. 58) “[...] preocupa-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas”. Ou seja, a prioridade deste método é o olhar subjetivo, possibilitando a interpretação das informações relacionadas ao tema em estudo, neste caso específico, a contabilidade gerencial.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada a pesquisa bibliográfica que segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 142) “[...] é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Em outras palavras, este tipo de pesquisa é realizada através de materiais secundários, que neste artigo consistiu em livros, revistas e artigos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Contabilidade Gerencial é um instrumento contábil que fornece informações aos administradores a fim de conceder subsídios para o controle, o planejamento e o processo decisório em uma empresa.

Neste sentido, baseado nos estudos deste artigo foi possível perceber que, diante de um ambiente desafiador que as empresas se encontram é necessário que estas informações sejam precisas, oportunas e pertinentes, pois além de mensurar e informar, as decisões influenciadas por elas abrangem a todos os envolvidos de uma organização, visto que os principais são os colaboradores que a compõem.

Deste modo, para que as informações possam ser utilizadas como apoio e trazer resultados positivos à empresa, deve ser realizada uma análise dos relatórios contábeis, como o orçamento e o balanço social, levando em consideração os funcionários, para que a decisão tomada seja em função de motivar os colaboradores, pois são eles os responsáveis pela execução das tarefas.

Assim, com a motivação, os gestores despertam em seus colaboradores interesse e disposição para a realização de seus trabalhos, acarretando em um bom desempenho e a obtenção de melhores resultados à empresa.

4 CONCLUSÃO

A contabilidade é uma ciência que tem como função identificar, mensurar e interpretar as variações que afetam o patrimônio. Estas variações serão controladas através de registros da movimentação da empresa, que iram fornecer informações que proporcionará o caminho para que se desenvolva a ação administrativa.

Sua utilização é de suma importância, pois a contabilidade vem sofrendo evoluções que são primordiais para que um empreendimento seja de sucesso, desta forma a Ciência Contábil comporta várias vertentes para que se possa gerir um negócio.

A contabilidade gerencial é uma destas vertentes da contabilidade, sendo um instrumento de gestão das organizações que tem a função, dentro de um sistema de informação contábil, de reunir e analisar informações com a finalidade de focar o planejamento, controle e a tomada de decisão em uma empresa.

As informações geradas pela contabilidade gerencial auxiliam os administradores na tomada de decisão, em busca de otimizar os processos e o desempenho da empresa, em que uma das formas de alcançar este objetivo é beneficiar os funcionários, conquistando assim, melhores resultados à organização.

Para que isso ocorra de uma maneira constante é necessário que haja total eficiência das partes que a compõem. Dentre todas, o capital humano destinado à organização é indispensável. Não basta ter boas instalações, produtos ou serviços de qualidade, é necessário que os funcionários acreditem na empresa e contribuam com os objetivos organizacionais, sendo fundamental que estes estejam satisfeitos com as regras estabelecidas para a execução de seu trabalho e, principalmente, motivados à sua realização, como fundamentado neste artigo através das ideias disseminadas por autores como Atkinson, Fiorelli, Whitaker e Garcia.

Neste sentido, este artigo buscou identificar de que forma as informações contábeis podem apoiar os gestores na tomada de decisão associada aos seus colaboradores. E diante dos resultados encontrados, conclui-se que, este apoio aos gestores ocorre através das informações e possibilidades de mensuração que a contabilidade gerencial oferece para fomentar a tomada de decisão assertiva, em especial, no que diz respeito a políticas motivacionais. Apoiado nas ideias de Horngren, Atkinson e Barbosa as ferramentas elencadas para este fim, no presente artigo, foram o balanço social e o orçamento, por permitirem a fácil visualização dos recursos disponíveis para investimento nos colaboradores e a mensuração do retorno deste para organização.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 1.ed. São Paulo: Atlas S.A, 2000.

BARBOSA, Washington da Silva. **A importância do balanço social para as empresas**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/site/trabalhos/Importanciadobalancosocial.pdf>> Acesso em: 19 abr. 2014.

SANTOS , Cleverson Moreira dos. **A motivação utilizada como ferramenta visando a melhoria da qualidade e aumento da produtividade na construção civil**. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2733/1/CT_GEOB_XVIII_2013_21.pdf> Acesso em: 10 jul. 2015.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 4. ed. Campinas: Alínea, 2005.

HORNGREN, Charles T. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil LTDA, 1985.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WHITAKER, Cecília Bergamini; GARCIA, Deobel Ramos Beraldo. **Avaliação de desempenho humano na empresa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1988